

ANÁLISE DO PADRÃO DE MOVIMENTO AGACHAMENTO ARRANQUE EM ATLETAS DA CHAPECOENSE CATEGORIA SUB-15

Orientadores: ZAWADZKI, Patrick

ZANINI, Daniela

ALMEIDA, Carlos

CEZAR, Marcos Antonio

PAGLIARI, Paulo

Pesquisadores: FIGUEIRA, Suani

SIRINO, Natali

COLOSSI, Iully

LEAL, Vinicius

SOUZA, Fernanda

BARP, Dirceu

GAZOLA, Cleisa

RECH, Maicon

Curso: Educação Física

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A biomecânica é uma ciência multidisciplinar que investiga o movimento humano. Por meio dela e de suas áreas de conhecimento correlatas, pode-se analisar as causas e os fenômenos relacionados. As possíveis disfunções articulares, desequilíbrios, encurtamentos e hipotonias musculares são fatores predisponentes ao acometimento de lesões desportivas, principalmente em membros inferiores. Assim, o objetivo neste estudo foi analisar o padrão de movimento em atletas de categoria de base Sub-15 da Associação Chapecoense de Futebol do Município de Chapecó, SC. Foi utilizado o método qualitativo da biomecânica de observação visual. Participaram da pesquisa 25 atletas da categoria de base Sub-15 da Associação Chapecoense de Futebol, com idade média de 14,9 anos ($dp=0,37$). O protocolo de Agachamento Arranque da FMS (CORE 360°) serviu como instrumento de pesquisa. A análise dos dados foi realizada com base no protocolo de avaliação da FMS, que consiste na descrição afirmativa ou negativa de processos de compensação em regiões do aparelho locomotor durante a execução do movimento, sendo diagnosticado qualitativamente o padrão de movimento dos atletas. Os resultados foram apresentados de maneira quantitativa. Tendo como total da amostra de 25 atletas. Das variáveis, a primeira, que significa “Mantém os braços alinhados ao tronco”, apresentou 52% de resposta negativa (SIM=12 e NÃO=13). A segunda variável, “Mantém as escápulas para trás”, mostrou resultados positivos para 80% da amostra (SIM=20 e NÃO=5). Na terceira, “Mantém joelhos alinhados à frente”, 76% da amostra expressou resposta positiva (SIM=19 e NÃO=6). A quarta, “Mantém a curvatura fisiológica da coluna”, para a lombar, 76% evidenciaram-se negativos (Lombar SIM=6 e NÃO=19) e, para a cervical, 56% demonstraram-se positivos (SIM=14 e NÃO=11). E como última variável, a quinta “Mantém os calcanhares no solo”, para o esquerdo, registraram-se 60% positivos (SIM=15 e NÃO=10) e, para o direito, 56% positivos (SIM=14 e NÃO=11). A principal conclusão do presente estudo é de que os atletas apresentaram déficit no padrão de movimento durante a realização do Agachamento Arranque, com especial ênfase na curvatura fisiológica da coluna lombar. Os fatores que podem estar associados são a falta de mobilidade articular do quadril, o encurtamento dos músculos eretores da espinha e, ainda, a instabilidade ou fraqueza dos músculos abdominais. Sugere-se que novas análises do padrão de movimento sejam estudadas para possíveis correções, melhorando, assim, o rendimento esportivo de cada atleta.

Palavras-chave: Biomecânica. Padrão de movimento. Agachamento arranque. Futebol. Adolescentes.

patrick.zawadzki@unoesc.edu.br

daniela.zanini@unoesc.edu.br